

Produção de máquinas cresce

ISABEL DIAS DE AGUIAR

A produção de máquinas deverá crescer 6,5% este ano. Embora os pedidos em carteira, a partir de julho, tenham caído de o equivalente a 20 semanas para 18 semanas de produção, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas (Sindimaq), Sergio Magalhães, faz um balanço otimista. Para ele, o ligeiro desaquecimento é temporário. "O crescimento expressivo das vendas de máquinas nos últimos meses revela um clima de esperança que estimula

investimentos no setor produtivo."

Magalhães, que inicia hoje o segundo mandato na presidência do Sindimaq, diz que o consumo de bens de capital tende retomar o ritmo dos anos 80. O consumo de equipamentos industriais deverá alcançar US\$ 20 bilhões este ano, enquanto a média registrada na década de 80 foi de US\$ 21 bilhões. A inadimplência, porém, já começa alcançar o setor, que, segundo Magalhães. A taxa de inadimplência, que era historicamente de 1%, está em torno de 5%, por causa da crise na área rural.